empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Edição 159 - Ano XII | www.jornalempresariall.com.br | Outubro de 2023

VALE/DIVULGAÇÃO

Gerdau avança nos testes com caminhão elétrico em MG

Pág. 3

Suzano quer neutralizar emissão de carbono em embalagens de medicamentos

Pág 5

ArcelorMittal Tubarão comemora 5 anos do Programa Evoluir

Pág. 8

Samarco passa a adquirir gás natural no mercado livre e se torna uma das pioneiras

Pág. 10

Programa Força Local, da Samarco, faz 3 anos e investe mais de R$ 2 bilhões

Pág. 11

Vale e Petrobras assinam protocolo de intenções para acelerar soluções de baixo carbono

Pág. 13

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Editorial

Nesta edição do jornal empresari*ALL* você vai ler sobre os testes que a Gerdau iniciou com um caminhão elétrico para atuar na operação de extração de minério de ferro em Itabirito, Minas Gerais. A ação, desenvolvida na mina de Várzea Leste-Norte, está vinculada ao plano de descarbonização da empresa. Os testes que acontecem até o final do ano têm o objetivo de avaliar a viabilidade da implementação da troca da frota existente para veículos elétricos nas minas da empresa. Dessa forma, a empresa contribui com um investimento sustentável para a redução das emissões de carbono e para a luta contra as mudanças climáticas, além de também proporcionar uma série de benefícios econômicos e estratégicos em suas operações.

Por sua vez, a Suzano se uniu à gráfica Box Print e à farmacêutica Merck para neutralizar as emissões de carbono derivadas da produção de embalagens de medicamentos. O projeto prevê a neutralização de mais de 102 toneladas de CO2 que foram geradas no processo de fabricação de caixas de medicamentos produzidos pela farmacêutica em 2022.

Outra ação importante para o meio ambiente foi a da Samarco, que passou a adquirir gás natural no mercado livre, em agosto deste ano, tornando-se uma das pioneiras no segmento no Estado. O gás adquirido nessa modalidade terá participação relevante na matriz energética da empresa, sendo destinado ao forno de queima da pelota de minério de ferro no Complexo de Ubu, em Anchieta (ES) e utilizado em complemento ao gás adquirido pela empresa no mercado cativo.

A Samarco ainda participou do 1° Congresso Internacional de Cases de Open Innovation, no Rio de Janeiro, com a apresentação de duas soluções inovadoras: Bloqueio Remoto de Energias e Secagem de Minério por micro-ondas, durante a sessão técnica sobre inovações em ESG (sigla em inglês para meio ambiente, sociedade e governança). A avaliação ESG é usada por investidores, acionistas, analistas e outros interessados para medir o desempenho de uma empresa em relação a esses critérios. Empresas que adotam práticas sustentáveis e responsáveis nas áreas ambiental, social e de governança são vistas como mais atraentes para investidores e podem desfrutar de uma melhor reputação e valor de mercado.

Já o programa Força Local completa três anos com a Samarco e suas contratadas desembolsando mais de R$ 2 bilhões em compras de materiais e serviços com 2.800 fornecedores locais. A iniciativa foi criada a fim de contribuir com o desenvolvimento das empresas e da força de trabalho, fomentando o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde a empresa atua em Minas Gerais e no Espírito Santo. Ao todo, mais de 160 empresas foram certificadas no pilar de desenvolvimento e qualificação, impactando mais de 14 mil pessoas.

Mais uma iniciativa voltada para a descarbonização é a da ArcelorMittal Tubarão, que comemora um ano de funcionamento com gás natural (GN). A operação iniciou em 16 de setembro de 2022 e tem como objetivo a redução de uso de materiais que liberam gás carbônico, uma vez que a meta da companhia é que até 2050, ela seja uma empresa carbono zero. O que resultará em novas oportunidades de negócios e no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores.

Outra ação da gigante do aço voltada para o meio ambiente é o Programa Evoluir, que chega ao seu quinto ano. O Programa foi criado pela ArcelorMittal Tubarão após a assinatura do Termo de Compromisso Ambiental (TCA), firmado entre a empresa, o Governo do Espírito Santo e o Ministério Público em 2018. Referência mundial para o Grupo ArcelorMittal, o Programa se tornou um marco por ampliar a prática contínua de ações voltadas ao meio ambiente realizadas pela empresa e por reafirmar a sustentabilidade como um dos seus principais valores.

Já a Vale e a Petrobras assinaram um protocolo de intenções para o desenvolvimento de soluções de baixo carbono, aproveitando as expertises técnicas e sinergias das duas empresas. A parceria terá duração de dois anos e prevê a avaliação de oportunidades conjuntas de descarbonização, abrangendo o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis. A iniciativa contempla também potenciais acordos comerciais para fornecimento de combustíveis de baixo carbono produzidos pela Petrobras para consumo nas operações da Vale, que poderão contribuir com o compromisso da Companhia de reduzir suas emissões de gases do efeito estufa. Gerando mais eficiência operacional o que poderá resultar em processos mais enxutos e produtivos.

E por falar em energia, as unidades de Refino da Petrobras atingiram em setembro o patamar de 97% de utilização pelo segundo mês consecutivo. Com isso, o Fator de Utilização Total (FUT) das refinarias no terceiro trimestre de 2023 alcançou o valor de 95,8%, melhor resultado desde 2014.

Por sua vez, o diretor de Contratos e Suprimentos da Equinor Brasil, Rafael Tristão, elogiou a qualidade dos fornecedores e da mão de obra do Espírito Santo, como diferenciais dentro do ambiente de negócios capixaba e como características que colocam o Estado em vantagem competitiva no país. A declaração foi realizada no Equinor Day, evento realizado pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), em parceria com o Fórum Capixaba de Petróleo, Gás e Energia e com o Governo do Estado.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem ser acessadas no site **www.jornalempresariall.com.br.**

Opinião do Leitor

"O jornal empresariALL mantém, através das suas matérias, a conexão direta entre os colaboradores as gigantes da indústria do ES e do Brasil. Através da divulgação das suas boas práticas econômicas, ambientais e sociais mensuramos os impactos positivos que fomenta o desenvolvimento do nosso Estado, com utilização de mão de obra direta e indireta, beneficiando milhares de famílias e contribuindo com o crescimento regional e nacional. O respeito que percebo através das opiniões de figuras expressivas dos meios de comunicação e ainda da área industrial me permite afirmar que este é um trabalho levado a sério, por uma equipe sempre atenta e presente para disponibilizar a notícia pertinente a tempo, e com qualidade. Parabéns à equipe do jornal empresariALL pelo excelente trabalho. Desejo vida longa e sucesso contínuo!"

Jô Campanharo - Diretora na Jô Campanharo Treinamentos

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portifólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, VPorts e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresari*ALL*, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665
marketing@jornalempresariall.com.br

empresariALL intercâmbio de boas práticas empresariais

EXPEDIENTE: jornal empresari*ALL* é uma publicação mensal / **Distribuição:** Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, VPorts e Petrobras / **Telefone:** (27) 99926.5665 / **E-mail:** marketing@jornalempresariall.com.br / **Jornalista Responsável:** Antônio Lucas MTB 3719/ES / **Diretor de Logística:** Lucas Cavallini / **Diretor de Marketing:** Ednaldo Dias / **Diagramação:** Simone Cordeiro / **Colaboradores:** Assessorias de Imprensa Vale, Samarco, Fundação Renova, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Simec, Codesa, Petrobras, Bandes e Findes.

Gerdau avança nos testes com caminhão elétrico para extração de minério de ferro

Testes acontecem em MG até o final do ano e vão avaliar a viabilidade da troca da frota por veículos elétricos nas minas da empresa

FREEPIK

O USO DO VEÍCULO ELÉTRICO tem como principal objetivo a redução de consumo de diesel e emissão de CO2

A Gerdau iniciou, no mês de setembro, testes em um caminhão elétrico para atuar na operação de extração de minério de ferro em Itabirito, Minas Gerais. A ação, desenvolvida na mina de Várzea Leste-Norte, está vinculada ao plano de descarbonização da empresa.

Os testes que acontecem até o final do ano têm o objetivo de avaliar a viabilidade da implementação da troca da frota existente para veículos elétricos nas minas da empresa. O modelo usado na operação teste é o caminhão SANY SKT90E, que tem capacidade de carga para 60 toneladas. O projeto sustentável é feito entre a Gerdau e as empresas Fagundes e Irmen Máquinas.

O uso do veículo elétrico tem como principal objetivo a redução de consumo de diesel e emissão de CO2. Além disso, é mais silencioso e tem um consumo de energia mais eficiente.

"Essa é a primeira vez que testamos um caminhão deste tipo e estamos satisfeitos com os resultados obtidos até o momento. Sabemos que esse é um grande passo dentro da escala industrial e está alinhado às nossas iniciativas para redução de emissões de carbono dentro de nossas operações", destaca Wendel Gomes, diretor executivo da Gerdau.

Descarbonização

Desde o ano passado, a Gerdau vem realizando ações para contribuir com a descarbonização. Em fevereiro, assumiu o compromisso de reduzir suas emissões de gases de efeito estufa dos escopos 1 e 2 de seu inventário para um valor inferior a 50% da média global da indústria do aço.

O gerente comercial da Irmen Máquinas, representante oficial da SANY no Brasil, fabricante do caminhão, Pedro Brandão, ressalta a importância da parceria com a Gerdau.

"É gratificante poder concretizar esse teste do caminhão 100% elétrico, que é uma novidade no mercado nacional. Já estamos com alguns desses caminhões em operações há pouco mais de um ano no Brasil. Na operação da Gerdau, tivemos uma grata surpresa, pois o perfil da operação é muito favorável para o equipamento e conseguimos a maior autonomia de bateria, chegando a dez horas e meia em média. Um resultado muito surpreendente e positivo, aumentando a produtividade com bastante segurança", comemora o representante da Irmen Máquinas.

Samira Cássia Ventura é a motorista que está realizando o teste com o caminhão elétrico. Colaboradora da Fagundes, empresa parceira na operação da mineração na Gerdau, Samira está animada com os resultados obtidos até o momento.

"Está sendo uma honra participar da experiência e contribuir para a melhoria dos resultados, não só da Fagundes, mas também da Gerdau. É produzir com qualidade, cuidando também do futuro do nosso planeta", destaca.

> **Sabemos que esse é um grande passo dentro da escala industrial e está alinhado às nossas iniciativas para redução de emissões de carbono.**
>
> **Wendel Gomes,** diretor executivo da Gerdau

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

GERDAU. O AÇO OFICIAL DO GP DE SÃO PAULO DE FÓRMULA 1 2023.

TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NA POLE POSITION.

É com muito orgulho que a Gerdau chega ao Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, levando um aço infinitamente reciclável e de baixa pegada de carbono como solução para modernização do Autódromo de Interlagos.

Em parceria com a etapa brasileira da principal categoria do automobilismo mundial, a maior empresa brasileira produtora de aço une tecnologia e sustentabilidade, colocando o Brasil na pole position.

Suzano e Gerdau são premiadas como melhores empresas no Anuário Época Negócios 360º

As duas companhias receberam premiações distintas, sendo a primeira como empresa do ano e a segunda, melhor empresa ESG

DIVULGAÇÃO

EMPRESAS FORAM RECONHECIDAS em um dos mais importantes prêmios de negócios e sustentabilidade do país

A Gerdau foi eleita como a melhor empresa do Brasil em ESG/Socioambiental pelo Anuário Época Negócios 360º, entre as 410 empresas avaliadas. A companhia também foi reconhecida como líder na categoria Mineração e Siderurgia por um dos mais importantes prêmios de negócios e sustentabilidade do País, promovido pela Época Negócios e Fundação Dom Cabral.

Gustavo Werneck, CEO da Gerdau, destacou que esse reconhecimento representa o esforço dos 36 mil colaboradores da Gerdau, que contribuem ativamente para o crescimento sustentável da companhia.

"A Gerdau vive atualmente o melhor momento de seus 122 anos de história, resultado de sua transformação estratégica e cultural, que permitiu à empresa ter a capacidade de inovar e se adaptar a cenários distintos, dinâmicos e desafiadores", afirma o CEO.

Destaque na categoria ESG/Socioambiental aponta a evolução da jornada de sustentabilidade da companhia em todas as suas dimensões: social, ambiental e de governança. "Reforçamos o nosso compromisso com a construção de um futuro ainda mais sustentável e o protagonismo do aço Gerdau nesta história. Buscamos proativamente ser parte das soluções para os diversos desafios da sociedade, gerando valor para todos os nossos stakeholders", conclui Werneck.

Suzano como Grande Destaque

A Suzano foi reconhecida como o grande destaque do Anuário Época Negócios 360º. A tradicional premiação das melhores empresas do Brasil também apontou a Suzano como a melhor empresa nas categorias Papel e Celulose e Desempenho Financeiro.

O estudo foi conduzido pela Fundação Dom Cabral em parceria com a Época Negócios e colaboração da Boa Vista, na pesquisa de balanços e no processamento de dados financeiros.

"É uma honra receber essa homenagem, que reconhece o compromisso da Suzano com a inovação, a sustentabilidade e a geração de valor e compartilhamento desse valor com todos os nossos stakeholders. Estamos vivendo um momento de crescimento e transformação, com investimentos estratégicos que ampliam nossa capacidade de oferecer produtos renováveis e ajudar na descarbonização da economia mundial. Temos muita determinação para fazer com que a nossa empresa contribua para uma efetiva transformação da sociedade global nas agendas ambiental e social", afirma Walter Schalka, presidente da Suzano.

Anualmente, a publicação reconhece as melhores empresas em 24 setores da economia, considerando o desempenho financeiro, boas práticas de recursos humanos e governança corporativa, inovação, visão de futuro e responsabilidade socioambiental.

410 empresas em 24 setores da economia foram avaliadas para estarem entre as melhores do Anuário Época Negócios 360º

Suzano faz parceria para neutralizar emissão de carbono em embalagens de medicamentos

O projeto realizado em conjunto com a gráfica Box Print e a farmacêutica Merck prevê a neutralização de mais de 102 toneladas de CO2

A Suzano se uniu à gráfica Box Print e à farmacêutica Merck para neutralizar as emissões de carbono derivadas da produção de embalagens de medicamentos. O projeto prevê a neutralização de mais de 102 toneladas de CO2 que foram geradas no processo de fabricação de caixas de medicamentos produzidos pela farmacêutica em 2022, incluindo parte da produção do Glifage XR®, indicado para tratamento de diabetes e medicamento mais vendido em unidades do Brasil.

A iniciativa contou com o apoio de uma consultoria para mapear e calcular a pegada de carbono de cada etapa do ciclo de vida das embalagens, desde o transporte das matérias-primas até a produção e transporte final das caixas de medicamentos aos pontos de venda.

Segundo Fabio Almeida, diretor executivo de Papel e Embalagem da Suzano, esse projeto é uma iniciativa alinhada com a estratégia de negócios da Suzano de descarbonizar a economia global, cujo esforço envolve ir além da própria operação e exige trabalhar em parcerias.

"Por isso, a empresa está constantemente buscando novas oportunidades para gerar créditos de carbono em diferentes áreas do negócio e buscando parcerias para reduzir as emissões líquidas de carbono em toda a cadeia de valor", complementa.

Além da estratégia de geração de créditos, a companhia também busca mitigar os efeitos das mudanças climáticas por meio da oferta de soluções mais sustentáveis aos clientes. "Esse projeto com elos da indústria farmacêutica e gráfica é um ótimo exemplo disso", afirma.

> "A empresa está constantemente buscando novas oportunidades para gerar créditos de carbono em diferentes áreas do negócio."
>
> **Fabio Almeida,** diretor executivo de Papel e Embalagem da Suzano

Sustentabilidade integrada

Com essa colaboração e outras ações internas, em 2040, a farmacêutica visa atingir a neutralidade climática e a redução do consumo de recursos. "Até 2030, a Merck tem o objetivo de integrar a sustentabilidade em toda a sua cadeia de valor, incluindo colaborações com clientes e fornecedores, por isso esse tipo de parceria faz todo o sentido para a empresa", diz Ariovaldo Cruppe Júnior, diretor industrial da Merck.

FREEPIK

A INICIATIVA CONTOU com o apoio de uma consultoria para mapear e calcular a pegada de carbono de cada etapa

O movimento das empresas também está alinhado ao propósito da Box Print de entregar embalagens de qualidade amigáveis ao meio ambiente.

"A parceria entre a Box Print, Merck e Suzano é um exemplo inspirador de como as empresas podem unir forças em busca de um objetivo comum: promover a sustentabilidade e demonstrar respeito por todas as formas de vida em nosso planeta", ressalta Andresa Scheffer, Coordenadora de Marketing da Box Print.

HOMENAGEM:

BRATEC BRT

bratecbrt.com.br

C&M PROJETOS E ENGENHARIA

cmprojetos.com.br

cmil ENGENHARIA

cmil.com.br

COLECT VITÓRIA O LIXO NO LUGAR CERTO

colect.com.br

1 ANO DE OPERAÇÃO A GÁS DO ALTO-FORNO 3 DA ARCELORMITTAL TUBARÃO

A homenagem da edição de outubro é para o Alto-forno 3 da ArcelorMittal Tubarão que completou 1 ano de operação a gás natural. A expectativa da ArcelorMittal Tubarão é adaptar também os seus dois outros alto-fornos, sendo um passo importante rumo ao compromisso com o meio ambiente ao lançar a meta de ser carbono neutro até 2050. A plena operação do Alto-Forno 3 proporciona empregos para as pessoas, oportunidades de negócios para fornecedores e prosperidade para o Espírito Santo e Brasil.

PARABÉNS ARCELORMITTAL TUBARÃO!

HOMENAGEM:

empresariALL intercâmbio de boas práticas empresariais

jornalempresariall.com.br

martin engineering®

martin-eng.com.br

MATRICIAL ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

matricial.eng.br

WEAR PARTS

wearparts.com.br

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Alto-Forno 3 da ArcelorMittal Tubarão completa um ano com funcionamento a gás natural

A operação iniciou em 16 de setembro de 2022 e tem como objetivo a redução de uso de materiais que liberam gás carbônico

O Alto-Forno 3 da ArcelorMittal Tubarão chega ao seu primeiro ano de funcionamento com gás natural (GN). A operação iniciou em 16 de setembro de 2022 e tem como objetivo a redução de uso de materiais que liberam gás carbônico, uma vez que a meta da companhia é que até 2050, ela seja uma empresa carbono zero.

"O Alto-Forno 3 da ArcelorMittal Tubarão já opera com gás natural desde setembro de 2022. Com a mudança no mercado brasileiro de GN, nossa empresa está viabilizando negociações com produtores a preço competitivo visando a utilização deste insumo em substituição ao carvão mineral", conta Fabricio Assis, diretor de Produção de Gusa e Energia da ArcelorMittal Tubarão.

Segundo ele, o contrato de distribuição firmado com a Companhia de Gás do Espírito Santo (ES Gás), bem como o contrato de fornecimento de gás natural no mercado livre com a empresa Galp, tem movimentado algo em torno de 250 mil metros cúbicos do combustível por dia.

"A iniciativa representou um importante passo da produtora de aço para atingimento da meta de carbono neutro, definida pelo Grupo mundial até 2050. Os desafios do setor, aliados aos volumes e preços do mercado brasileiro de GN e mercado internacional de carvão, são determinantes para viabilizar a perenidade da ação", explica.

> **"A iniciativa representou um importante passo da produtora de aço para atingimento da meta de carbono neutro, definida pelo Grupo mundial até 2050."**
>
> **Fabricio Assis,** diretor de Produção de Gusa e Energia da ArcelorMittal Tubarão

Além disso, a evolução no campo regulatório pode agregar significativo valor e flexibilidade em relação à sua utilização, dadas as oportunidades que aparecem no mercado. "O Espírito Santo evoluiu muito nesse aspecto regulatório, mas ainda há espaço para maiores avanços, sendo referência no Brasil", complementa.

Maior produtor de aço

Inaugurado em 2007, o Alto-Forno 3 já estava adaptado para receber gás natural para o seu funcionamento. Junto com os outros dois alto-fornos, eles são responsáveis pela maior produção de aço das Américas, com capacidade total de 7,5 milhões de toneladas de placas de aço por ano.

A expectativa da ArcelorMittal Tubarão, agora, é adaptar seus dois outros Altos-Fornos para que também façam a transição energética, assim que possível, adianta o executivo.

"Caso a conversão para gás natural nos dois equipamentos seja efetivada, a demanda para a empresa poderá chegar a 1,5 milhão de metros cúbicos por dia. Juntos, os três altos-fornos representam o maior parque siderúrgico integrado do país, responsáveis pela produção de 7,5 milhões de toneladas de placas de aço por ano", diz.

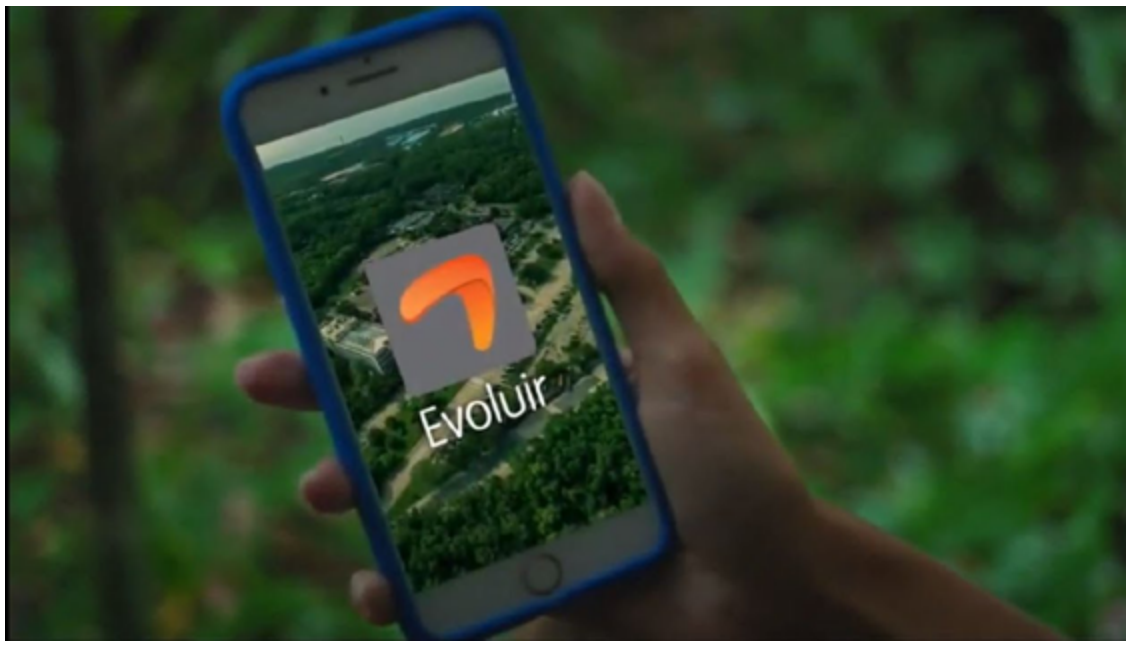
ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO

CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO tem movimentado cerca de 250 mil metros cúbicos do gás natural por dia

R$ 1,9 bilhão em obras de investimento ambiental no Programa Evoluir da ArcelorMittal Tubarão

Ao completar 5 anos de existência, programa se torna marco por ampliar a prática contínua de ações da empresa voltadas ao meio ambiente

ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO



PARA CELEBRAR o aniversário do programa, a empresa lançou websérie de 4 episódios com histórias impactantes

Criado pela ArcelorMittal Tubarão após a assinatura do Termo de Compromisso Ambiental (TCA), firmado entre a empresa, o Governo do Espírito Santo e o Ministério Público em 2018, o Programa Evoluir está completando cinco anos.

Referência mundial para o Grupo ArcelorMittal, o Evoluir tornou-se um marco por ampliar a prática contínua de ações voltadas ao meio ambiente realizadas pela empresa e por reafirmar a sustentabilidade como um dos seus principais valores.

Desde a assinatura até o cumprimento do TCA, a ArcelorMittal Tubarão terá investido pelo menos R$ 1,9 bilhão em sua gestão ambiental, sendo que as 131 metas e 114 diretrizes estabelecidas no documento se desdobraram em 446 ações implantadas.

Para celebrar o aniversário desse Programa, a empresa está lançando uma websérie com quatro episódios em que os protagonistas são o seu maior ativo: as pessoas que compõem a sua estrutura. Em cada um dos episódios, um empregado traz histórias de como o Evoluir impactou nos seus comportamentos e no dia a dia do trabalho.

"Nesses cinco anos, entre tantas vitórias que conquistamos, a maior de todas foi ver o empenho de cada pessoa que trabalha na nossa empresa. Por isso, ao celebrar essa data quero agradecer aos empregados e empregadas, que engrandeceram o escopo e os resultados do Evoluir. Os números do programa são grandiosos a começar pela participação das pessoas. Essas vitórias pertencem a todos nós", disse o CEO ArcelorMittal Aços Planos América Latina, Jorge Oliveira.

Principais entregas

O programa Evoluir contou com a implantação de seis wind fences, que juntas somam 8,5 quilômetros de extensão, somando mais de 175 mil m² de telas. Entre os maiores do mundo, o programa conta com mais de 100 equipamentos de controle atmosférico em operação, sendo 23 diretamente relacionados às metas do TCA.

Entre eles, destacam-se a instalação de filtros de mangas em processos produtivos, o despoeiramento da Casa de Corrida do Alto Forno 1 e do pátio de coprodutos. A empresa também criou um Plano Estratégico de Correias. Em cinco anos, mais de 20 mil coberturas foram instaladas em mais de 42 km de transportadores de correia.

Dentro da estrutura da usina, também foi aplicado um Plano Estratégico de Pavimentação. Diferentes materiais foram utilizados para pavimentar vias internas, inclusive, o RevSol, oriundo da siderurgia. Ao todo, foram pavimentados mais de 174 mil m² de área.

A aplicação dos projetos passou por inspeções regulares do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema). Neste ano de 2023, 21 inspeções [LGE1] foram realizadas. Em 2022, 39 inspeções fiscalizatórias foram realizadas e, em 2021, outras 23 visitas foram feitas.

> **"Os números do Programa são grandiosos a começar pela participação das pessoas. Essas vitórias pertencem a todos nós."**
>
> **Jorge Oliveira,** CEO da ArcelorMittal Aços Planos América Latina

ArcelorMittal

A melhor evolução é aquela que nunca para.

Há 5 anos, o Programa Evoluir chegou à ArcelorMittal Tubarão e trouxe novos desafios que nos conduziram até aqui: **uma empresa que produz com respeito às pessoas e ao meio ambiente.**

Um novo olhar foi lançado sobre o nosso ambiente de trabalho e de vida. E com ele vieram novos controles, práticas e investimentos. A mudança de comportamento de cada um foi a chave da nossa evolução.

Os resultados superam as expectativas, despertam orgulho e transbordam, da ArcelorMittal para toda sociedade. Por isso, a decisão não podia ser outra: **o Evoluir vai continuar.**

| Mais de R$ 1,9 bilhão investidos | 108 equipamentos de controle atmosférico, sendo 23 novos | 20 mil novas coberturas em 42 km de correias transportadoras de materiais | 6 novas barreiras de vento (Wind Fences) |

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Samarco passa a adquirir gás natural no mercado livre e se torna uma das pioneiras

O gás natural do mercado livre será utilizado em complemento ao gás adquirido pela empresa no mercado cativo

SAMARCO/DIVULGAÇÃO

O GÁS SERÁ DESTINADO ao forno de queima da pelota de minério de ferro no Complexo de Ubu

A Samarco passou a adquirir gás natural no mercado livre, em agosto deste ano, de um dos fornecedores disponíveis no mercado, entre as pioneiras no segmento no Estado. O gás adquirido nessa modalidade terá participação relevante na matriz energética da empresa, sendo destinado ao forno de queima da pelota de minério de ferro no Complexo de Ubu, em Anchieta (ES).

"A iniciativa possibilita novas opções de fornecimento, com preços mais competitivos e flexibilidade de volumes baseados na necessidade diária do processo produtivo. Sermos um dos primeiros clientes também demonstra um avanço que consolida a cadeia de fornecimento, desde a produção do gás até o consumo final, ampliando a oferta e a infraestrutura", destacou o gerente de Suprimentos da Samarco, Roberto Oliveira Júnior.

O gás natural do mercado livre será utilizado em complemento ao gás adquirido pela empresa no mercado cativo.

"Trata-se de um combustível mais limpo e ecologicamente correto. A queima do gás natural reduz significativamente a emissão de material particulado, como óxido de enxofre, dióxido de carbono, monóxido de carbono e óxidos de nitrogênio. É menos poluente do que o óleo ou qualquer outro combustível fóssil", explicou o engenheiro de Suprimentos, da Samarco, Helbert de Souza Ferreira.

Soluções inovadoras

Outro destaque da Samarco foi a sua participação no 1° Congresso Internacional de Cases de Open Innovation, realizado de 3 a 6 de outubro, no Rio de Janeiro, com a apresentação de duas soluções inovadoras: Bloqueio Remoto de Energias e Secagem de Minério por micro-ondas, durante a sessão técnica sobre inovações em ESG (sigla em inglês para meio ambiente, sociedade e governança).

O primeiro é um desafio proposto no Mining Hub em conjunto com a startup InpsEasy para criar um sistema inteligente de bloqueio digital para ativos industriais. A prática permite bloqueios e desbloqueios de fontes de energias em máquinas e equipamentos, por meio de dispositivos de sensoriamento, processamento de dados e plataforma interativa.

Já o trabalho "Secagem de Minério por micro-ondas" advém de uma parceria da Samarco com a EMBRAPII e o Centro de Inovação e Tecnologia do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senai). Foi desenvolvido um protótipo para a realização de pesquisas utilizando micro-ondas como fonte alternativa (e potencialmente renovável) de energia para a secagem de minério e pelotas, constituído por um sistema de monitoramento e coleta de dados que aumenta a confiabilidade dos resultados e gera mais segurança para a operação.

> **"A iniciativa possibilita novas opções de fornecimento, com preços mais competitivos e flexibilidade de volumes."**
>
> **Roberto Oliveira Júnior,** gerente de Suprimentos da Samarco

Programa Força Local, da Samarco, faz 3 anos e investe mais de R$ 2 bilhões

A iniciativa foi criada para contribuir com o desenvolvimento das empresas e da força local de trabalho onde a Samarco atua

SAMARCO/DIVULGAÇÃO

DESDE OUTUBRO de 2020 mais de 160 empresas foram certificadas no pilar de desenvolvimento e qualificação.

O programa Força Local completa três anos com a Samarco e suas contratadas desembolsando mais de R$ 2 bilhões em compras de materiais e serviços com 2.800 fornecedores locais. A iniciativa foi criada a fim de contribuir com o desenvolvimento das empresas e da força de trabalho, fomentando o desenvolvimento socioeconômico dos territórios onde a empresa atua em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Desde outubro de 2020 mais de 160 empresas foram certificadas no pilar de desenvolvimento e qualificação, impactando mais de 14 mil pessoas em Mariana, Ouro Preto, Catas Altas e Santa Bárbara (MG), e de Anchieta, Piúma e Guarapari (ES). O programa disponibilizou 650 vagas de cursos de capacitação profissional nos dois estados. Mais de 3.650 pessoas participaram de palestras e workshops promovidas pelo programa.

"Participar do Força Local foi um divisor de águas. Somos atuantes e atentos a todas as ações oferecidas como lives e cursos, focadas no nosso desenvolvimento, para que estejamos sempre aptos a atender as demandas", ressaltou o proprietário da Mega Distribuidora, Rodrigo Viana, empresa de Guarapari (ES).

"A caminhada junto ao Força Local tem sido bastante agregadora para a nossa empresa, uma vez que nos permite aprimorar aspectos como gestão por resultados, liderança, cultura organizacional e governança corporativa", destacou o gerente da JM Serviços, Daniel Bastos, de Santa Bárbara (MG).

Parceria com o Sebrae

Em julho deste ano a Samarco firmou parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para promover ações destinadas ao desenvolvimento dos empreendedores dos municípios onde a empresa atua. As jornadas Microempreendedor Individual (MEI), Empretec – programa de formação de empreendedores, Vender Mais/Gestão Competitiva e Gestão de Pessoas e Liderança foram iniciadas em agosto deste ano e visam a qualificação dos fornecedores.

Além dessas capacitações gratuitas, o programa conta com um Catálogo Eletrônico de Fornecedores Locais. A 3ª edição foi lançada em setembro deste ano, com 537 empresas contempladas e dos mais variados ramos, como Elétrica, Mecânica, Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia da Informação, Segurança do Trabalho, Saúde, entre outros.

"Constatamos as mudanças que o programa promoveu nos negócios dos fornecedores que estiveram conosco ao longo desses três anos. Queremos atrair novos parceiros e avançar cada vez mais, compartilhando valor com os territórios que nos recebem", destacou a coordenadora do Força Local, Elisangela Toledo.

> "Queremos atrair novos parceiros e avançar, compartilhando valor com os territórios que nos recebem."
>
> **Elisangela Toledo,** coordenadora do Força Local

O que move
nossa história
para o futuro
é a força das
pessoas no
presente.

Somos uma mineradora que acredita que a conquista do futuro se faz com o valor das pessoas. Por isso, investimos na força profissional da nossa equipe, na diversidade, na inclusão e no respeito. Acreditamos em uma mineração sustentável e integrada com as comunidades, capaz de gerar evolução, humanidade e qualidade de vida. Somos a Samarco: uma mineradora que faz do dia a dia um aprendizado constante em direção ao futuro sem abrir mão da sua gente.

SAMARCO
APRENDER PARA EVOLUIR E TRANSFORMAR

Vale e Petrobras assinam protocolo de intenções para acelerar soluções de baixo carbono

A parceria terá duração de dois anos e prevê a avaliação de oportunidades conjuntas de descarbonização nas iniciativas das duas empresas

PETROBRAS/DIVULGAÇÃO

JEAN PAUL PRATES, presidente da Petrobras e Eduardo Bartolomeo, presidente da Vale: combustíveis sustentáveis

A Vale assinou um protocolo de intenções com a Petrobras para o desenvolvimento de soluções de baixo carbono, aproveitando as expertises técnicas e sinergias das duas empresas. A parceria terá duração de dois anos e prevê a avaliação de oportunidades conjuntas de descarbonização, abrangendo o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis – como o hidrogênio, metanol verde, biobunker, amônia verde e diesel renovável – e de tecnologias de captura e armazenamento de CO2.

A iniciativa contempla também potenciais acordos comerciais para fornecimento de combustíveis de baixo carbono produzidos pela Petrobras para consumo nas operações da Vale, que poderão contribuir com o compromisso da Companhia de reduzir suas emissões de gases do efeito estufa.

"O Brasil tem todas as condições de liderar o desenvolvimento em larga escala de soluções de baixo carbono e combustíveis renováveis, como o hidrogênio verde e o metanol verde. A Vale tem um firme compromisso de reduzir sua pegada de carbono e, portanto, quer ser protagonista desta jornada, alavancando ações relevantes para a transição energética no Brasil. Este acordo com a Petrobras se insere perfeitamente nesse contexto." disse Eduardo Bartolomeo, presidente da Vale.

Parceria estratégica

"A parceria da Petrobras com a Vale será estratégica para impulsionar a transição energética no país. São as duas maiores potências brasileiras unindo forças em torno de um propósito comum: desenvolver as mais modernas soluções para reduzir as emissões de gases de efeito estufa", disse o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

"Vamos potencializar a capacidade produtiva, a estrutura logística e expertise tecnológico, de dois gigantes nacionais, para alavancar a produção e o fornecimento de combustíveis mais eficientes e sustentáveis. É o que podemos chamar de pulo do gato para materializarmos a nossa estratégia de descarbonização, criando demanda e escala para soluções de baixo carbono", complementou ele.

Essa parceria poderá contribuir para alcançar o compromisso da Vale de reduzir suas emissões absolutas de escopos 1 e 2 em 33% até 2030 e alcançar neutralidade até 2050, em linha com o Acordo de Paris.

> "A Vale tem um firme compromisso de reduzir sua pegada de carbono e, portanto, quer ser protagonista desta jornada."
>
> **Eduardo Bartolomeo,** presidente da Vale

Utilização de refinarias da Petrobras tem o melhor resultado trimestral em nove anos

Fator de Utilização Total (FUT) das refinarias no terceiro trimestre de 2023 alcançou o valor de 95,8%, melhor resultado desde 2014

As unidades de Refino da Petrobras atingiram em setembro o patamar de 97% de utilização pelo segundo mês consecutivo. Com isso, o Fator de Utilização Total (FUT) das refinarias no terceiro trimestre de 2023 alcançou o valor de 95,8%, melhor resultado desde 2014.

O FUT do refino considera o volume de carga de petróleo processado e a carga de referência das refinarias, ou seja, sua capacidade operacional, respeitando os limites de projeto dos equipamentos, os requisitos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, e a qualidade dos derivados produzidos.

Para o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, a companhia tem história na superação de desafios: "Não é de hoje que a Petrobras mostra total capacidade para o desenvolvimento de tecnologias para a otimização dos seus processos de refino. Ao contribuir tão significativamente para a produção nacional de derivados, demonstramos o quanto, de fato, o Brasil é a nossa energia".

Maior refinaria do país bate recorde

A unidade de refino com maior capacidade de processamento do sistema Petrobras, a Refinaria de Paulínia (Replan), no estado de São Paulo, processou, em setembro, a média de 427 mil barris/dia (FUT de 98,4%), totalizando 12,8 milhões de barris de petróleo refinados, maior marca desde fevereiro de 2015.

> "A Petrobras está contribuindo, mais uma vez, para o suprimento adequado do mercado de derivados no Brasil, suportando o crescimento do país."
>
> **William França,** diretor de Processos Industriais e Produtos da Petrobras

A produção de diesel S-10 (com menor teor de enxofre) foi recorde no terceiro trimestre. Foi produzida a média de 464 mil barris/dia (mbpd), ante 419 mbpd produzidos no segundo trimestre de 2023. Somando todos os tipos de diesel, foram 749 mbpd produzidos, sendo a maior produção trimestral desde o terceiro trimestre de 2015.

PETROBRAS/DIVULGAÇÃO

A UNIDADE de refino com maior capacidade de processamento, Replan, processou, em setembro, 427 mil barris/dia

Já a produção de gasolina foi de 423 mbpd no trimestre, melhor resultado desde o quarto trimestre de 2013. Outro destaque foi a produção de 741 mil toneladas de cimento asfáltico de petróleo (CAP), matéria-prima para a pavimentação de rodovias, sendo a maior produção deste derivado desde o quarto trimestre de 2014.

Produzindo com segurança

De acordo com o diretor de Processos Industriais e Produtos da Petrobras, William França, as equipes e indivíduos, engajados em cada atividade, trabalharam arduamente para produzir de forma segura em cada uma das unidades operacionais e administrativas.

"Esses resultados só foram alcançados devido ao trabalho integrado de toda a Petrobras, com destaque para as equipes do Refino, Logística e Comercialização. A Petrobras está contribuindo, mais uma vez, para o suprimento adequado do mercado de derivados no Brasil, suportando o crescimento do país".

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Multinacional de energia destaca qualidade de fornecedores do ES em evento da Findes

Comitiva da Equinor veio ao Estado para evento em parceria com a Federação das Indústrias para debater sobre as oportunidades de negócios

A qualidade dos fornecedores e da mão de obra do Espírito Santo foram citadas pelo diretor de uma das maiores companhias de energia do mundo como diferenciais dentro do ambiente de negócios capixaba e como características que colocam o Estado em vantagem competitiva no país.

A avaliação foi feita pelo diretor de Contratos e Suprimentos da Equinor Brasil, Rafael Tristão, durante o Equinor Day, evento realizado pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), em parceria com o Fórum Capixaba de Petróleo, Gás e Energia e com o Governo do Estado.

"Desde o início do trabalho de aproximação com a Federação e com o Estado [em 2020], multiplicamos em cinco vezes o valor de investimento feito em fornecedores capixabas. Isso tudo é fruto de trabalho, potencial e qualidade dos fornecedores capixabas", afirma Tristão.

O executivo ainda compartilhou que a companhia precisa da maior gama possível de fornecedores, com qualidade, para que possa ter processos competitivos e também estimular a indústria a desenvolver projetos inovadores.

"Vemos que o Espírito Santo tem um Estado bem-posicionado nesse sentido. Fornecedores que têm muita qualidade, que são estruturados. Tem um DNA de inovação no Estado, que a gente entende que é importante. Então, vir aqui para o Estado para se aproximar do mercado, da indústria local, é algo que nós vimos com muitos bons olhos para podermos, efetivamente, trazer cada vez mais serviços e produtos de qualidade para os projetos que a gente tem", complementa.

> "A partir de um trabalho realizado pela Findes, por meio de atores ligados à indústria, estamos conseguindo conectar grandes companhias a outras empresas."
>
> **Cris Samorini,** presidente da Findes

FINDES/DIVULGAÇÃO

EVENTO DEBATEU o potencial das indústrias locais e intensificou a aproximação com a multinacional

Encontro com lideranças

O encontro reuniu, na sede da Findes, em Vitória, representantes da multinacional norueguesa, lideranças públicas e privadas, empresários da cadeia produtiva de petróleo, gás e energia, além de startups em busca de investidores. O objetivo do evento foi debater as oportunidades de negócios, o potencial das indústrias locais e ainda intensificar a aproximação entre empresas e a multinacional.

A presidente da Findes, Cris Samorini, destacou a importância desse trabalho de aproximação e frisou que a federação atua para que a cadeia de fornecedores do Espírito Santo esteja cada vez mais preparada e seja capaz de ampliar a sua base de atendimento junto aos diversos setores econômicos.

"Em 1990, a participação das fornecedoras do ES em projetos de grandes companhias no Brasil era da ordem de 8%. Em 2022, esse volume saltou para 60%. Ou seja, a partir de um trabalho árduo realizado pela Findes, por meio das câmaras e conselhos, dos sindicatos, do PDF, e outros atores ligados à indústria, estamos conseguindo conectar grandes companhias a outras empresas."

SICOOB 35 anos

Evoluir

para estar cada vez mais próximo do seu negócio.

MAYANNE FACCIN MOREIRA LIMA
COOPERADA

CONHEÇA HISTÓRIAS NO QR CODE

O sistema Sicoob ES é formado pelas cooperativas singulares: Sicoob Sul-Litorâneo, Sicoob Sul, Sicoob Conexão, Sicoob Coopermais, Sicoob Sul-Serrano e Sicoob Credirochas. CENTRAL DE ATENDIMENTO - Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 - Demais localidades: 0800 702 0756 - Exterior: 55 61 3030 6767 (ligue a cobrar) SAC 24 HORAS: 0800 727 4420. OUVIDORIA (seg. a sex. das 8h às 20h) 0800 725 0996 - Deficiente auditivo ou de fala: 0800 940 0458 - ouvidoriasicoob.com.br